

AGENTE PROMOTOR: Prefeitura Municipal de Abdon BATista
OBRA: Restauração do Predio da Casa da Memoria de Abdon Batista
LOCAL: Rua Valeriano Demeneck – Centro – Abdon Batista – SC
ÁREA: 1.687,36m²
DATA: Fevereiro de 2018

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 OBJETIVO:



O Presente Memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais das obras de restauração do **Restauração do Predio da Antiga Escola de Educação Básica José Zanchett**, localizado na Rua Valeriano Demeneck, centro da cidade de Abdon Batista, estado de Santa Catarina.

Trata-se da restauração de uma edificação em materiais mistos, sendo madeira e alvenaria, em dois pavimentos, perfazendo área total de 1.687,36m²; a qual foi construída em meados do ano de 1.961.



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

A presente restauração visa preservar as características fundamentais que identificam o edifício, que marcam a sua época e o seu estilo construtivo, atendendo ao mínimo de mudanças possíveis e inevitáveis.

Com o intuito de mater a identidade da edificação, com seus aspectos característicos de época e sua autenticidade, para que futuras gerações tenham acesso ao estilo cultural histórico com o máximo possível de originalidade.

2.0 DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

O presente projeto foi elaborado pelo Departamento de Engenharia Civil da AMPLASC – Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina.

Juliana Aísi Breger Cenci – Engenheira Civil – CREA – SC 058.714-5

Volmar Vinicius Canônica – Engenheiro Civil – CREA – SC 151.177-0

Camila Prato - Desenhista

3.0 DOS PROJETOS

Os projetos foram desenvolvidos em nível de Projeto Básico que, conforme a NBR 13.531, consta de um “conjunto de informações que caracterizam uma etapa intermediária entre o anteprojeto e o projeto executivo. Isto é, apresenta um nível suficiente de detalhamentos construtivos, que asseguram a perfeita execução de uma edificação, no entanto, suficiente para embasar processos licitatórios de concorrências públicas, tanto para obras quanto para serviços”. O projeto é composto de:

3.1.1 - Projeto Arquitetônico:

- Planta Baixa.
- Cortes.
- Fachada.
- Locação.

3.1.2- Projetos Complementares:

- Projeto Elétrico
- Projeto Preventivo de Incêndio

3.2 DAS APROVAÇÕES:

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referidos neste memorial descritivo.

Cabe à construtora o fornecimento de ART (CREA) sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante.

3.3 DAS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS:

Cabe à construtora a construção de barracos, para os devidos armazenamentos de materiais.

O isolamento das áreas que sofrerão intervenção também será de total responsabilidade da empresa executora. Deverão garantir a total segurança e integridade física dos trabalhadores e demais visitantes e usuários do local.

3.4 DAS DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES:

Os serviços de demolição e remoções, necessários, deverão ser executados com todos os cuidados normativos, estando cada funcionário provido com equipamentos individuais de segurança, com a observância das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, sob os aspectos da medicina e da segurança do trabalho e pela NBR 5682, sob o aspecto técnico. Deverão ser executados de forma manual, cuidadosa e progressivamente, utilizando-se ferramentas portáteis. O uso de ferramentas motorizadas dependerá de autorização da Fiscalização. Cuidados especiais deverão ser tomados para evitar queda de materiais no momento das demolições. Antes do início dos serviços, a Contratada deverá proceder a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Antes de ser iniciada qualquer demolição, as linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás e as canalizações de esgotos e de escoamento de água deverão ser desligadas, retiradas ou protegidas. Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e às edificações vizinhas. Deverão ser observadas às prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições. O material resultado das demolições deverá ser retirado com equipamentos apropriados e depositado em containers para sua definitiva destinação. Caso seja necessário acumular material por determinado tempo, a Contratada deverá providenciar local adequado e seguro. Deve-se evitar o acúmulo de entulho em quantidade tal que sobrecarregue excessivamente elementos estruturais e paredes. A demolição de elementos estruturais deverá ser criteriosa e seguida de reforço das áreas adjacentes, conforme projeto. Os materiais provenientes da demolição, considerados reaproveitáveis, deverão ser convenientemente removidos para os locais indicados pela Fiscalização.

3.5 DAS ESTRUTURAS:



Visando garantir a estabilidade da edificação; deverão ser revisadas e executadas as devidas melhorias e substituições nas estruturas em madeira da edificação, as quais foram lesadas pelo tempo.

Este serviço devera ser executado utilizando-se de materiais com as mesmas características físicos dos materiais existentes no local; impedindo-se que se desvirtue o conjunto da obra.

3.6 DAS PAREDES:

3.6.1 Das Paredes de Madeira:





As paredes de madeira que deverão ser substituídas, em função da ação do uso e do tempo no local, deverão garantir o mesmo modelo de fresa (modelo macho-femea), largura, espessura, etc, bem como ser de madeira com as mesmas propriedades físicas da madeira original.

As substituições sempre deverão ocorrer no sentido longitudinal da peça, não sendo permitida emendas de peças.

As peças que por ventura foram emendadas em momentos posteriores a construção da edificação, deverão ser substituídas.

3.7 DOS FORROS:





Os forros internos e externos, bem como os roda-forros, que sofreram a ação do tempo e do uso e não apresentam mais as características físicas satisfatórias deverão ser substituídas.

As substituições deverão ser por material com as mesmas características do original. Deverão garantir o mesmo modelo de fresa (modelo macho-fêmea), largura, espessura, etc, bem como ser de madeira com as mesmas propriedades físicas da madeira original.

As substituições sempre deverão ocorrer no sentido longitudinal da peça, não sendo permitida emendas de peças.

As peças que por ventura foram emendadas em momentos posteriores a construção da edificação, deverão ser substituídas.

3.8 DA COBERTURA:

A estrutura da cobertura deverá ser totalmente revisada, sendo que se necessário for deverão ser feitas as devidas substituições das peças degradadas.

As substituições deverão ser por material com as mesmas características do original. Deverão garantir o mesmo modelo de largura, espessura, etc, bem como ser de madeira com as mesmas propriedades físicas da madeira original.

O telhamento deverá ser todo substituído, por telhas cerâmica, modelo colonial, conforme as existentes no local.

Deverá ser colocada calha, metálica, no beiral do telhado, bem como os devidos condutores de águas pluvias.

3.9 DAS PAVIMENTAÇÕES:

3.9.1 – Dos Assoalhos:



Os assoalhos que sofreram a ação do tempo e do uso e não apresentam mais as características físicas satisfatórias deverão ser substituídos.

As substituições deverão ser por material com as mesmas características do original. Deverão garantir o mesmo modelo de fresa, largura, espessura, etc, bem como ser de madeira com as mesmas propriedades físicas da madeira original.

3.9.2 – Dos Tacos de Madeira:



Os tacos que sofreram a ação do tempo e do uso e não apresentam mais as características físicas satisfatórias deverão ser substituídos.

As substituições deverão ser por material com as mesmas características do original. Deverão garantir o mesmo modelo, largura, espessura, etc, bem como ser de madeira com as mesmas propriedades físicas da madeira original.

3.9.3 – Dos Pisos Cerâmicos:



Os pisos cerâmicos, em seus ambientes, que não apresentam mais as boas condições originais do revestimento, deverão ser substituídos.

A contratada deverá apresentar modelos próximos dos originais, para que seja assegurado o objetivo da restauração.

Após a remoção necessária das peças deverá ser aplicada argamassa de cimento e areia, com espessura de 2,00cm, desempenada com desempenadeira de madeira.

As novas peças deverão ser com PEI V, assentadas com argamassa colante ACII. Após o completo assentamento da cerâmica poderá ser executado o rejunte. As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

Os rodapés deverão ser mantidos os mesmos modelos dos originais.

3.10 DOS REVESTIMENTOS:

3.10.1 Dos Emboços:

Os locais em que por qualquer motivo houver a necessidade de reaplicar o emboço, este trabalho deverá ser feito de forma a garantir a perfeita junção entre a massa existente e a nova. Deverá ficar com aspecto liso, livre de asperezas.

O emboço deverá ser com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada (1:2:8), e espessura de 1,5mm sendo o emboço com acabamento do tipo acamuçado. O emboço não apresentará ondulações, e estará perfeitamente aprumado.

3.10.2 Dos Revestimento Cerâmicos:





Os revestimentos cerâmicos, em seus ambientes, que não apresentam mais as boas condições originais do revestimento ou que possuem peças descaracterizadas da originais, deverão ser substituídas.

A contratada deverá apresentar modelos próximos dos originais, para que seja assegurado o objetivo da restauração.

As novas peças deverão assentadas com argamassa colante ACII. Após o completo assentamento da cerâmica poderá ser executado o rejunte. As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

Os revestimentos apresentarão parâmetros apurados.

3.11 – DAS ESQUADRIAS, FERRAGENS E VIDROS:



As esquadrias de madeira, que sofreram a ação do tempo e do uso e não apresentam mais as características físicas satisfatórias deverão ser substituídas.

Para a recuperação serão conservados os elementos originais e substituídos aqueles que não são possíveis de permanecerem.

Deverão ser submetidas à apreciação prévia da fiscalização todas as esquadrias novas que serão empregadas na obra. As peças empenadas, rachadas, com defeitos de funcionamento ou desigualdade na madeira ou ferro deverão ser recusadas pela Fiscalização.

A dimensão das esquadrias encontra-se especificada juntamente com os detalhes do projeto e deverão ser confirmadas no local.

As guarnições acompanharão os mesmos materiais das portas, para portas internas e externas.

As esquadrias de vãos envidraçados, sujeitos à ação de intempéries, serão submetidas a testes específicos de estanqueidade, utilizando-se jato de mangueira d'água sob pressão, de conformidade com as especificações de projeto.

É responsabilidade da Contratada, verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens. Os rebaixos, encaixes, ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das ferragens, deverão ser exatos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

As juntas serão justas e dispostas de modo a impedir as aberturas resultantes da retração da madeira. Parafusos, cavilhas e outros elementos para a fixação das peças de madeira serão aprofundados em relação às faces das peças, a fim de receberem encabeçamento com tampões confeccionados com a mesma madeira. Os montantes de enquadramento do núcleo terão largura suficiente para permitir o embutimento das fechaduras e fixação das dobradiças em madeira maciça.

As peças a serem substituídas deverão apresentar as mesmas características das peças originais

3.12 – DAS PINTURAS:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Primeiramente deverá ser realizado o lixamento de todas as superfícies a serem pintadas.

Em paredes, sobre o reboco, constituída por 01 demão de selador acrílico e no mínimo 02 demãos de tinta acrílica;

Em madeira, com fundo branco e no mínimo 02 demãos de tinta a esmalte.

As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

Nos assoalhos e tacos de madeira deverá ser executado o lixamento, para que fiquem perfeitamente alinhados, para após ser realizada a pintura de duas demãos de verniz.

3.13 – DOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS :



A instalação elétrica deverá ser totalmente substituída e deverá ser executada de acordo com as normas da “CELESC” e da “ABNT”.

Em função de termos muitas paredes em madeira na edificação, sem espaço para o cabeamento, todas as instalações elétricas serão realizadas com eletrocalha.

Deverá ser seguida a indicação do projeto elétrico específico.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

As instalações elétricas serão aceitas depois de testadas e aprovadas pela fiscalização, devendo estar concluídos todos os serviços para uso da edificação, inclusive o pedido de ligação junto a concessionária de energia elétrica.

3.14 - DAS INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS E EQUIPAMENTOS:



As louças e metais sanitários deverão ser substituídos, deixando desta um conjunto harmônico com a edificação restaurada.

O abastecimento de água potável fica a cargo do departamento da Prefeitura Municipal responsável pelo abastecimento de água em todo o município.

Os efluentes sanitários serão encaminhados para fossa séptica, seguida de filtro e sumidouro, respeitando as dimensões do cálculo de contribuição, de acordo com a respectiva norma da ABNT, pois o município ainda não possui sistema de coleta de esgoto.

3.20 - DO SISTEMA PREVENTIVO DE INCENDIO:

Formado por conjunto de extintores, saídas de emergência, sinalização de emergência, iluminação de emergência e gás canalizado.

Deverá ser executado de acordo com as especificações do projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina.

3.21 DAS CALÇADAS:

As calçada, em cimento alisado, deverão ser revisadas e refeitas onde necessário for. Deverá ser constituída por piso de concreto simples impermeável de 8,0cm de espessura e acabamento em cimento alisado. Deverão ser concretas em faixas a cada 2m, intercaladas, formando entre si juntas de dilatação.

3.22 DA LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO DA OBRA:

A obra deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente.

Deverão remover-se todos os detritos e salpicos de argamassa endurecida de piso, vidros, etc. de modo a não danificar outras partes da obra.

Será precedida cuidadosa verificação por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

4.0 - TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA:

Dar-se-à a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza; além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços apresentar o certificado de quitação do INSS, além do "HABITE-SE" da Prefeitura Municipal.

5 - NOTA:

Todos os materiais à serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre as prescrições do Memorial.

Responsável Técnico da AMPLASC:



Juliana Aísi Breger Cenci
Engenheira Civil
CREA – SC 058714-5